

**Marco Félix Jobim**

# *Teoria, História e Processo*

— COM REFERÊNCIAS AO CPC/2015 —



*livraria* //  
DO ADVOGADO  
// *editora*

Porto Alegre, 2016

*Conselho editorial*

André Luís Callegari  
Carlos Alberto Molinaro  
César Landa Arroyo  
Daniel Francisco Mitidiero  
Darci Guimarães Ribeiro  
Draiton Gonzaga de Souza  
Elaine Harzheim Macedo  
Eugênio Facchini Neto  
Giovani Agostini Saavedra  
Ingo Wolfgang Sarlet  
José Antonio Montilla Martos  
Jose Luiz Bolzan de Moraes  
José Maria Porras Ramirez  
José Maria Rosa Tesheiner  
Leandro Paulsen  
Lenio Luiz Streck  
Miguel Àngel Presno Linera  
Paulo Antônio Caliendo Velloso da Silveira  
Paulo Mota Pinto

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

J62t Jobim, Marco Félix.

Teoria, história e processo : com referências ao CPC/2015 / Marco Félix Jobim. – Porto Alegre : Livraria do Advogado Editora, 2016.

171 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia e anexos.

ISBN 978-85-69538-36-3

1. Direito processual - Teoria. 2. Processo civil - História. 3. Teoria Geral do Processo. 4. Tutela. I. Título.

CDU 347.91/.95

CDD 347.05

Índice para catálogo sistemático:

1. Direito processual : Teoria

347.91/.95

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 10/1507)

# Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| Introdução.....  | 15        |
| <b>1. Visões contemporâneas sobre a existência de uma teoria geral do processo.....</b>  | <b>21</b> |
| 1.1. Fredie Didier Jr. e sua tese: sobre a Teoria Geral do Processo, essa desconhecida, e a necessidade de se repensar uma nova disciplina introdutória ao Direito Processual..... | 22        |
| 1.2. As críticas de Luiz Guilherme Marinoni, Sérgio Cruz Arenhart e Daniel Mitidiero sobre a Teoria Geral do Processo.....   | 25        |
| 1.3. A crítica de Rômulo de Andrade Moreira a uma Teoria Geral do Processo.....  | 28        |
| <b>2. E se houvesse uma Teoria Geral do Processo, qual seu ponto de partida?.....</b>  | <b>33</b> |
| 2.1. Um panorama doutrinário sobre a Teoria Geral do Processo.....   | 33        |
| 2.2. Buscando o conceito de teoria.....  | 38        |
| 2.3. O conceito de Teoria Geral do Processo.....   | 40        |
| 2.4. Quais ramos do processo seriam abrangidos pela Teoria Geral do Processo?.....   | 41        |
| 2.5. Teoria Geral do Processo: teorias unitária e dualista.....  | 54        |
| 2.6. Métodos de elaboração da Teoria Geral do Processo.....  | 55        |
| 2.7. Função da Teoria Geral do Processo.....   | 56        |
| <b>3. Sociedade e tutela de Direitos.....</b>  | <b>59</b> |
| 3.1. Conceitos introdutórios necessários à compreensão das formas de resolução de controvérsias.....   | 65        |
| 3.1.1. Pretensão.....  | 66        |
| 3.1.2. Interesse.....  | 67        |
| 3.1.3. Bens.....   | 67        |
| 3.1.4. Conflito de interesses.....   | 68        |
| 3.1.5. Lide.....   | 70        |
| 3.1.6. Controvérsia.....   | 71        |
| 3.1.7. Direito subjetivo.....  | 71        |
| 3.1.8. Direito potestativo.....  | 72        |
| 3.2. Formas de solução de controvérsias.....   | 72        |
| 3.2.1. Formas alternativas de resolução de conflitos (ADRS – <i>Alternative Dispute Resolution System</i> ).....   | 73        |
| 3.2.1.1. Autodefesa ou autotutela?.....  | 75        |
| 3.2.1.2. A autocomposição.....   | 79        |
| 3.2.1.2.1. Desistência ou renúncia.....  | 80        |

|   |            |
|---|------------|
| 3.2.1.2.2. Submissão.....   | 81         |
| 3.2.1.2.3. Transação.....   | 81         |
| 3.2.1.3. A heterocomposição.....  | 82         |
| 3.2.1.3.1. A mediação.....  | 84         |
| 3.2.1.3.2. A conciliação.....   | 85         |
| 3.2.1.3.3. A negociação.....  | 87         |
| 3.2.1.3.4. A arbitragem.....  | 88         |
| 3.3. Forma principal de resolução de controvérsias: a jurisdição.....   | 90         |
| 3.4. Novas formas de composição apontadas na doutrina.....  | 92         |
| <b>4. Apontamentos da história do processo.....</b>   | <b>95</b>  |
| 4.1. O processo no Direito Romano.....  | 95         |
| 4.1.1. Primeiro período: “ <i>legis actiones</i> ”.....   | 97         |
| 4.1.2. Segundo período: procedimento formulário, ou <i>per formulas</i> .....   | 99         |
| 4.1.3. Terceiro período: a <i>cognitio extra ordinem</i> .....  | 100        |
| 4.2. Notas sobre o Direito Processual medieval.....   | 102        |
| 4.3. O processo no Brasil: esforço histórico.....   | 103        |
| 4.3.1. As ordenações: Afonsinas, Manuelinas e Filipinas.....  | 104        |
| 4.3.2. O Regulamento n. 737, de 1850.....   | 105        |
| 4.3.3. A consolidação do Conselheiro Ribas.....   | 106        |
| 4.3.4. Os Códigos de Processo Civil estaduais.....  | 107        |
| 4.3.5. O Código de Processo Penal.....  | 108        |
| 4.3.6. O conteúdo processual da Consolidação das Leis do Trabalho.....  | 109        |
| 4.3.7. Leis esparsas e conteúdos processuais.....   | 110        |
| 4.3.8. Códigos de Processo Civil brasileiros: 1939, 1973 e 2015.....  | 111        |
| 4.4. Uma breve referência às fases metodológicas do processo.....   | 113        |
| <b>5. Teoria do Processo Constitucional ou Teoria Geral do Processo Constitucional?.....</b>  | <b>125</b> |
| 5.1. O conteúdo processual da Constituição da República Federativa do Brasil.....   | 129        |
| 5.1.1. Direitos fundamentais processuais na Constituição Federal.....   | 130        |
| 5.1.2. A organização judiciária.....  | 143        |
| 5.1.3. O controle abstrato de constitucionalidade das leis.....   | 145        |
| 5.1.4. As ações ou remédios constitucionais.....  | 147        |
| <b>Considerações finais.....</b>  | <b>151</b> |
| <b>Pós-fácio.....</b>   | <b>155</b> |
| <b>Referências.....</b>   | <b>157</b> |
| <b>Anexo – Convite para o debate que foi realizado sobre a existência ou não de uma Teoria Geral do Processo entre Fredie Didier Jr. e Rômulo de Andrade Moreira.....</b> | <b>171</b> |